

Os alunos de Português Língua Não Materna que se encontram no nível<sup>1</sup> de iniciação (A1 ou A2), no nível intermédio (B1) ou no nível avançado (B2), estão integrados num grupo de nível de proficiência linguística e frequentam aulas de apoio de PLNM, correspondentes a 90 minutos semanais, acrescido à carga horária da disciplina de Português.

**Objetivo geral:**

Oferecer condições equitativas para assegurar a integração efetiva dos alunos, cultural, social e académica, independentemente da sua língua, cultura, condição social, origem e idade.

**Objetivos específicos:**

- Dominar o oral e o escrito da língua portuguesa como língua veicular;
- Desenvolver uma progressiva autonomia pessoal no âmbito escolar e social;
- Integrar de forma efetiva os alunos no currículo nacional e em qualquer nível ou modalidade de ensino;
- Promover o sucesso educativo desenvolver uma cidadania ativa e consciente.

Em conformidade, as aulas de PLNM devem ter como prioridade:

**a) no nível de Iniciação:**

- Desenvolver a compreensão oral, fundamental para que o aluno possa acompanhar as aulas das diferentes disciplinas do currículo;
- Garantir a aprendizagem do léxico e das estruturas fundamentais;
- Acrescentar-lhe progressivamente os termos técnicos, a sintaxe e as estruturas textuais próprias de cada uma das disciplinas.

---

<sup>1</sup> Quadro Europeu Comum de Referência

**b) no nível Intermédio**

- Desenvolver as diferentes competências e assegurar uma progressiva confluência com os objetivos e conteúdos do programa de Português LM, designadamente no que toca ao domínio metalinguístico e meta discursivo.

**c) no nível Avançado**

- Possibilitar o acompanhamento do currículo nacional, com vista a um progressivo desenvolvimento linguístico e conhecimento da literatura portuguesa.

**Avaliação sumativa interna**

A avaliação do PLNM deverá desenvolver-se da seguinte forma:

- Aplicação de um teste diagnóstico de língua portuguesa, no início do ano letivo ou no momento de entrada do aluno nas atividades escolares. Este teste deverá ser concebido de acordo com os níveis de proficiência definidos no Quadro Europeu Comum de Referência;
- Elaboração de testes intermédios para avaliar continuamente o progresso dos alunos em Língua Portuguesa e Português e, também, o português na sua transversalidade. Estes testes deverão ser elaborados na base de um esquema programático multidisciplinar, de que constam conceitos, glossários temáticos e listas de vocabulário relativo a cada uma das áreas disciplinares/disciplinas.
- Elaboração de Fichas de Trabalho que permitam ao aluno conhecer progressivamente vocabulário, sintaxe e morfologia da língua portuguesa.
- Em qualquer momento do ano letivo, podem ser aplicados testes intermédios para avaliar continuamente a progressão dos alunos em língua portuguesa, nas competências de compreensão/expressão oral, leitura e produção escrita, tendo em vista a transição de grupo de nível de proficiência.

### **Avaliação sumativa Externa**

No final dos ciclos em que existe avaliação externa:

- Os alunos, dependendo do nível de proficiência alcançado, deverão ser ou não submetidos a exame nacional. Os alunos que cheguem ao final do 9º ou do 12º anos completamente integrados no currículo regular, poderão realizar exame nacional. Aqueles que, de acordo com a avaliação interna, se situem, ainda, nos níveis de Iniciação ou Intermédio, poderão ser dispensados de exame nacional, realizando o exame de PLNM.

A escola, no âmbito da sua autonomia e do seu projeto educativo, desenvolverá atividades específicas de desenvolvimento linguístico dos seus alunos.

O trabalho desenvolvido deverá resultar da articulação entre o professor de PLNM e o professor de Português, no caso de não ser o mesmo.

No que respeita aos conhecimentos do Português, os testes de avaliação devem avaliar:

- Domínio do vocabulário básico e do vocabulário escolar próprio do nível de ensino em que o aluno está inserido.
- O domínio de diferentes áreas da gramática;
- A capacidade de adequação pragmática dos alunos a diversas situações de comunicação.
- A avaliação destes alunos também é o resultado do trabalho conjunto destes dois profissionais da educação, tendo por base os critérios que a seguir se apresentam:

Competências	Nível de Iniciação – A1	Nível de Iniciação – A2	Nível Intermédio – B1
<b>Compreensão do Oral</b> 10%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O aluno é capaz de seguir um discurso muito pausado e muito cuidadosamente articulado, com pausas longas que lhe permitam reconhecer os significados;</li> <li>- é capaz de compreender palavras e expressões relacionadas com áreas relativas a si próprio, à família e aos contextos em que está inserido, desde que o discurso seja articulado de forma muito clara e muito pausada;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O aluno é capaz de compreender expressões e vocabulário básico de uso mais frequente relacionados com áreas de interesse e de prioridade imediata (sobre si próprio, a família, a escola, as compras...), desde que o discurso seja articulado de forma clara e pausada;</li> <li>- é capaz de compreender o essencial de mensagens simples, curtas e claras;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O aluno é capaz de compreender informações simples sobre assuntos do dia a dia e identifica quer mensagens gerais quer pormenores específicos, desde que o discurso seja claramente articulado;</li> <li>- é capaz de compreender as questões principais de um discurso claro, em língua padrão, sobre assuntos que lhe são familiares, incluindo narrativas curtas;</li> </ul>
<b>Produção Oral</b> 15%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- é capaz de produzir enunciados simples e isolados sobre pessoas que conhece e os lugares onde vive;</li> <li>- é capaz de comunicar de forma simples, mas a comunicação depende totalmente da repetição num ritmo lento, da reformulação e das correções;</li> <li>- é capaz de fazer e responder a perguntas simples no domínio das necessidades imediatas ou sobre assuntos que lhe são muito familiares;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- é capaz de fazer uma descrição simples ou uma apresentação de uma pessoa, falar das atividades quotidianas, daquilo de que gosta ou não;</li> <li>- é capaz de interagir com razoável à-vontade em situações bem estruturadas e conversas curtas, desde que o interlocutor o ajude;</li> <li>- é capaz de fazer e responder a perguntas, trocar ideias e informações sobre assuntos que lhe são familiares e em situações familiares previsíveis;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- é capaz de manter razoavelmente bem e com fluência uma descrição direta de assuntos do seu interesse;</li> <li>- é capaz de comunicar, com uma certa confiança, sobre assuntos que lhe são familiares, habituais relacionados ou não com os seus interesses;</li> <li>- é capaz de trocar, verificar e confirmar informações, lidar com situações menos habituais e explicar por que razão há um problema;</li> <li>- é capaz de exprimir o que pensa sobre assuntos mais abstratos ou culturais, como filmes, livros, música...</li> </ul>
<b>Leitura</b> 30%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- é capaz de compreender palavras conhecidas, frases muito simples e muito curtas, relendo-as se necessário;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- é capaz de compreender textos curtos e simples acerca de assuntos que lhe são familiares, escritos numa linguagem simples de uso corrente;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- é capaz de compreender de forma satisfatória textos objetivos acerca de assuntos relacionados ou não com as suas áreas de interesse;</li> </ul>
<b>Escrita</b> 30%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- é capaz de escrever expressões e frases muito simples;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- é capaz de escrever uma série de expressões e de frases simples ligadas por conetores mais utilizados (“e”, “mas” e “porque”);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- é capaz de escrever textos coesos acerca de temas que lhe são familiares, do seu interesse ou não, e utilizando os conetores de forma adequada;</li> </ul>
<b>Gramática Funcional</b> 15%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- é capaz de produzir enunciados simples ainda que com pouca correção linguística, sem recurso ao conhecimento metalinguístico explícito.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- é capaz de produzir enunciados simples com alguma correção linguística, sem recurso ao conhecimento metalinguístico explícito.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- é capaz de produzir enunciados com correção linguística, sem recurso ao conhecimento metalinguístico explícito.</li> </ul>

A coordenadora da Área Disciplinar de Português

Isabel Ribeiro